

## Citricultores aguardam julgamento do Consecitrus

O julgamento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre a constituição Consecitrus, inicialmente agendado para 5 de fevereiro, foi transferido para o dia 19 do mesmo mês.

A proposta apresentada pela Associtrus menciona que a estrutura do Consecitrus contará com um corpo técnico permanente (Citrustec) e principalmente com um modelo transitório de precificação mínima para a caixa de laranja que garanta a subsistência do produtor até a adoção definitiva do modelo referencial do preço da caixa da laranja.

**Divergências** – Apesar das propostas apresentadas pela Associtrus e pela Faesp estarem bem alinhadas, há alguns pontos em relação aos quais não houve convergência e

que impediram a elaboração de uma única proposta pelas duas entidades. São eles: paridade no número de assentos; formação de uma diretoria executiva profissional; formato de arrecadação para manutenção do Consecitrus; e obrigatoriedade de aquisição de frutas de pequenos e médios produtores.

Apesar dos pontos de não convergência, Associtrus e Faesp concordam ser fundamental a implantação de modelo de precificação mínima (transitório e posteriormente definitivo), criando um valor mínimo do preço da caixa de laranja que assegure ao produtor remuneração capaz de cobrir os custos e remunerar dignamente o citricultor.

(Pág. 3)

## Estimativas divergentes causam prejuízos

**Mais uma vez, produtores são prejudicados pela falta de transparência das indústrias que controlam o mercado mundial de suco.**

Estima-se que os produtores de laranja deixaram de ganhar cerca de R\$ 200 milhões em 2013 por conta das divergências entre as estimativas de safra divulgadas pela indústria e pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Enquanto a indústria, em maio de 2013, estimava 268 milhões de caixas no cinturão produtor (São Paulo e Triângulo Mineiro), o governo previa 340 milhões de caixas (72 milhões a mais).

Para a Associtrus, a questão da estimativa é um problema muito anterior à atuação da Conab. A Conab somente entrou

na questão da estimativa nos últimos anos devido à falta de transparência da indústria em relação às informações sobre o setor. Inclusive a maior parte das informações utilizadas provém da própria indústria, que controla grande parte das informações e não permite que os técnicos da Secretaria da Agricultura de SP e da Conab entrem em suas propriedades que detêm quase 50% da safra paulista.

O presidente do Conselho da Associtrus, Renato Toledo de Queiroz, chama a atenção para a importância do trabalho da Conab



**Divulgação** - Campanha do Ministério da Justiça chama a atenção das empresas quanto à formação de cartel. Cartaz fixado na parede do Cade, em Brasília, em 2011.

que, ao longo dos anos, vem aperfeiçoando sua metodologia, imprescindível para o setor. "Infelizmente, ficamos reféns de informações que são controladas pela própria indústria. Sabemos da dificuldade que há em se conseguir dados reais do setor, principalmente, porque não há interesse na divulgação por parte das processadoras", diz.

Depois da divulgação da primeira estimativa de safra, a Conab revisou o número duas vezes. Em dezembro, reduziu a projeção para 278 milhões de caixas.

(Pág. 4)

# O endividamento dos citricultores

Por  
Flávio de Carvalho Pinto Viegas  
Presidente da ASSOCITRUS

Em 1976 as indústrias foram denunciadas por atuação cartelizada.

Em 1977 as duas maiores indústrias do setor unem-se e adquirem três indústrias e as fecham e exploram em conjunto os pomares das empresas adquiridas até meados da década de 80. Em 1982 o processo é arquivado pelo CADE.

Em 1994, o CADE assina com as indústrias um TCC, pelo qual as indústrias de suco de laranja se comprometem a interromper a atuação cartelizada; porém, no início de 1995, os principais executivos das principais indústrias assinam entre si um contrato secreto de cartel.

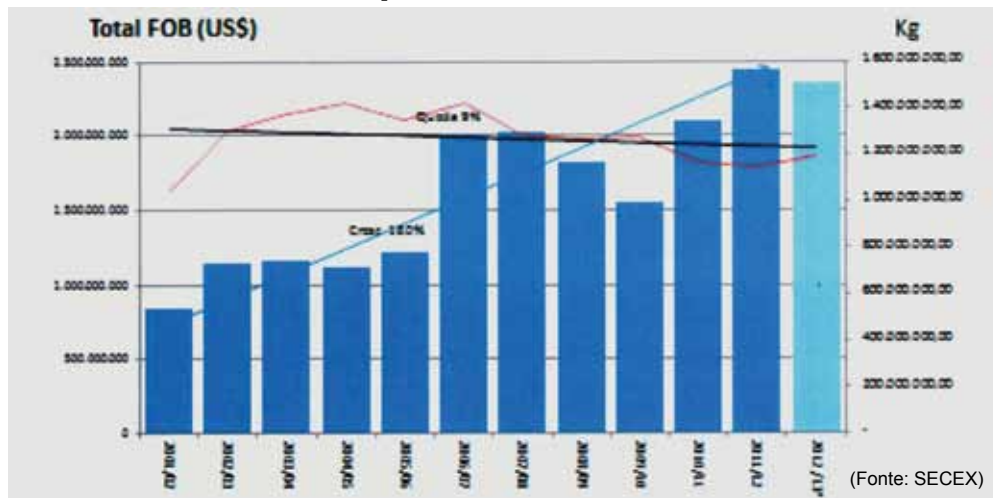
Dá-se início ao maior plantio próprio da história, com financiamento do BNDES e desde então o plantio próprio se multiplicou como também o poder de mercado.

Em 1999 é feita nova denúncia de cartel, e é anexada cópia do contrato secreto de cartel, vazada por um desses executivos, que faz acordo de leniência e é entregue à SDE.

Em Janeiro de 2006 a Polícia Federal realiza a Operação FANTA e é feita busca e apreensão nas principais indústrias de suco.

Mesmo tendo aumentado o faturamento por parte das indústrias, os preços pagos aos citricultores diminuíram, sempre ficando

## Evolução das exportações brasileiras de suco



½ ou até mesmo 1/3 dos preços de custo apurados pela CONAB, agravando o endividamento do citricultor.

Apesar do alto endividamento do citricultor, o nível de inadimplência é baixo, devido à rolagem das dívidas num processo de "mata-mata". Desta forma, criou-se um círculo vicioso, ininterrupto e aparentemente infinito, de acontecimentos e de consequências desfavoráveis e inevitáveis, que se realimentam mutuamente tornando a situação quase impossível de reverter, pois ação e reação se tornam muito difíceis de identificar tornando os citricultores em eterna dependência do sistema em vigor.

A queda de produção de laranja no Brasil

e nos EUA reduziu os estoques, permitindo o aumento de preço do suco e dos subprodutos da laranja.

Nos EUA, onde há uma significativa contração da demanda de suco de laranja, os preços ao consumidor têm aumentado, assim como a remuneração dos citricultores. Os preços pagos estão entre US\$ 10 e US\$ 12 por caixa de 40,8 Kg, enquanto no Brasil os produtores recebem entre R\$ 5 e R\$ 8 por caixa.

A CONAB divulgou que o custo

de produção dessa mesma caixa está entre R\$13 e R\$16, dependendo da região e do sistema de irrigação.

Os prejuízos dos produtores também se agravam pela assimetria de informações; nesta última safra, uma estimativa irreal feita pela Conab provocou um enorme prejuízo para toda a cadeia citrícola, mas principalmente para os citricultores que receberam menos da metade do preço de custo.

Os citricultores vêm trocando as dívidas por outras linhas de financiamento como a linha para agricultura de baixo carbono ABC, mas esses recursos são destinados a cobrir suas dívidas acumuladas e não para o fim a que se destinam, agravando o endividamento.

O gráfico acima, baseado em dados da SECEX demonstram o aumento do faturamento FOB das exportações de suco de laranja do Brasil e a relativa estabilidade dos volumes exportados, o que desmente a tese da contração do mercado e confirma que a relação oferta/demanda é favorável e tem permitido o aumento dos preços do suco e subprodutos. As margens têm sido apropriadas pelas indústrias.

### Solicitação dos Citricultores Renegociação de suas dívidas.

Os citricultores reivindicam a securitização de suas dívidas com um prazo maior que 15 anos e juros não maiores que 3% a.a., além do impedimento de novos financiamentos para as indústrias denunciadas por prática de Cartel, até que o processo seja julgado pelo CADE.

Estas solicitações justificam-se para evitar a exclusão do pequeno e médio citricultor da atividade e para que haja menor discrepância do poder do oligopsonio instalado e da verticalização ascendente.

### Não deixe de participar! Associe-se

Solicite sua ficha de cadastro de sócio na sede da Associtrus, na Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - Bebedouro-SP ou através do email [associtrus@associtrus.com.br](mailto:associtrus@associtrus.com.br)  
A contribuição quadrimestral é obtida multiplicando-se a estimativa de caixas a serem colhidas por U\$ \$ 0,01 (um centavo de dólar). O valor resultante pode ser pago em três parcelas.

### IMPORTANTE!

Identifique e confirme a sua contribuição.

### EXPEDIENTE

**Publicação bimestral da Associtrus**  
(Associação Brasileira de Citricultores)

**Conselho Editorial:** Diretoria

**Produção, edição e fotos:** Iha Comunicação

**Tiragem:** 6.000 exemplares

**Divisão de jornalismo:** Eduardo Iha e Carolina Iha

**Diagramação:** Juliana Iha

### Associtrus - Associação Brasileira de Citricultores

Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - Bebedouro - SP  
Fone: (17) 3343-5180 Cel: (17) 99123-9831 - E-mail: [associtrus@associtrus.com.br](mailto:associtrus@associtrus.com.br)

Home Page: [www.associtrus.com.br](http://www.associtrus.com.br)

### DIRETORIA

Flávio Pinto Viegas, Douglas Eric Kowarick,  
Lenita Arruda Boechat e Charles Teixeira.

Para anunciar ligue (17) 3343-5180

# Citricultor aguarda julgamento do Consecitrus pelo Cade

**Implantação do Conselho deverá regular o setor citrícola brasileiro.**

O julgamento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre a constituição do Conselho de Produtores e Exportadores de Suco de Laranja (Consecitrus) inicialmente agendado para 5 de fevereiro foi transferido para o dia 19 do mesmo mês. Acredita-se que o órgão priorizou o julgamento do cartel do cimento no Brasil.

A Associtrus aguarda o desfecho do julgamento que, há anos, está sob análise dos órgãos de Defesa Econômica, já que o Consecitrus pretende restabelecer o equilíbrio entre produtores e indústrias de suco a partir do estabelecimento de políticas e diretrizes para o setor. As velhas e conhecidas rugas entre produtores e indústrias de suco devem-se à acusações de prática de cartel, verticalização da produção e manipulação de mercado a partir do controle das ações das commodities na bolsa de valores pelas indústrias brasileiras que detêm o comércio mundial de suco de laranja.

A proposta apresentada pela Associtrus menciona que a estrutura do Consecitrus contará com um corpo técnico permanente (Citrustec) e principalmente com um modelo transitório de precificação mínima para a caixa de laranja que garanta a subsistência do produtor até a adoção definitiva do modelo referencial do preço da caixa da laranja.

**Divergências** – Apesar das propostas apresentadas pela Associtrus e pela Faesp estarem bem alinhadas, há alguns pontos em relação aos quais não houve convergência e que impediram a elaboração de uma única proposta pelas duas entidades. São eles:

**1- Paridade no número de assentos** – A Associtrus defende participação igualitária no número de representantes no Conselho Deliberativo. A Faesp defende ocupar sete das nove cadeiras reservadas para os representantes dos produtores.

**2- Formação de uma diretoria executiva profissional** – A Associtrus defende que a gestão do Consecitrus seja feita por um profissional que tenha competência técnica para o cargo.

**3- Formato de arrecadação para manutenção do Consecitrus** – A Associtrus defende que somente depois que o

Consecitrus passar a efetivamente funcionar e regular o preço mínimo da caixa de laranja com valor que assegure remuneração justa e digna ao produtor, seja implantada sistemática de arrecadação semelhante à desempenhada pelo Fundecitrus, tudo acompanhado de rigoroso controle para evitar apropriação indébita de recursos arrecadados.

**4- Obrigatoriedade quanto à aquisição de laranja de pequenos e médios produtores** – A Associtrus defende que o Consecitrus deverá impor que as indústrias adquiriam percentual de laranja de pequenos e médios produtores, para evitar o crescente abandono de pequenos e médios do mercado citricultor.

Apesar dos pontos de não convergência, Associtrus e Faesp concordam ser fundamental a implantação de modelo de precificação mínima (transitório e posteriormente definitivo), criando um valor mínimo do preço da caixa de laranja que assegure ao produtor remuneração capaz de cobrir os custos e remunerar dignamente o citricultor. A sugestão desse modelo de precificação foi incluída tanto na proposta da Associtrus quanto na da Faesp.



**Participação** – O vice-presidente da Associtrus, Douglas Eric Kowarick se reuniu no dia 10 de dezembro, em Brasília, com o conselheiro do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Ricardo Machado Ruiz, para discutir as propostas apresentadas pela associação.

## Câmara Setorial rejeita proposta da Faesp sobre Consecitrus

**Na proposta da Faesp, o Consecitrus deveria ter abrangência apenas regional e só seriam aceitas como representantes entidades com mais de cinco anos de existência**

O presidente da Câmara Setorial da Citricultura, Marco Antonio dos Santos, rejeitou a proposta de modelo de representação dos produtores no Conselho de Produtores e Exportadores de Suco de Laranja (Consecitrus) apresentada pela Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp).

Na proposta da Faesp, que é presidida

por Fábio Meirelles, o Consecitrus deveria ter abrangência apenas regional e só seriam aceitas como representantes entidades com mais de cinco anos de existência.

Marco Antônio dos Santos declarou que não é possível concordar com esta postura já que há outros Estados, como Bahia, Paraná, Sergipe, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, têm a sua representação e merecem ser ouvidos.

# Câmara Setorial de SP deve ser reativada

**Secretária Mônica Bergamaschi anunciou em dezembro a reativação da Câmara para acompanhar os problemas da citricultura**

Em reunião, em dezembro, na Comissão de Atividades Econômicas, a secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Bergamaschi, anunciou para o início de 2014 a reativação da Câmara Setorial da Citricultura do Estado de São Paulo para discutir soluções para o setor, principalmente, quanto à venda da fruta pelos pequenos e médios citricultores independentes.

A reunião, uma continuidade da audiência pública realizada em 22 de outubro, contou com a presença de Alfredo Luiz Brienza, superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); de Vitor Manuel dos Santos Alves Junior, representante da Secretaria da Fazenda; e do presidente do Sindicato Rural de Ibitinga e Tabatinga, Frauzo Sanches, que denunciou irregularidades na

cadeia produtiva da laranja. Segundo ele, a indústria de suco tem comprado menos laranjas e aumentado o preço dos sucos para garantir lucratividade, prejudicando, especialmente, os pequenos produtores, que têm sua produção encalhada.

A secretária chamou a atenção dos produtores para a ampliação da linha de crédito com juros de 2,25% ao ano e para outros mecanismos oferecidos pela Secretaria caso o produtor faça a opção por substituir a laranja por outra fruta. Para Mônica, os pequenos produtores precisam observar o crescimento da classe média brasileira e focarem no mercado interno. “Nossa população consome pouca laranja, conhece poucas variedades da fruta. A citricultura precisa de uma reestruturação para aproveitar as possibilidades que o mercado oferece”.

# Falta de transparência prejudica estimativa de safra

Estima-se que os produtores de laranja deixaram de ganhar cerca de R\$ 200 milhões em 2013 por conta das divergências entre as estimativas de safra divulgadas pela indústria e pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Enquanto a indústria, em maio de 2013, estimava 268 milhões de caixas no cinturão produtor (São Paulo e Triângulo Mineiro), o governo previa 340 milhões de caixas (72 milhões a mais).

Pela relevância do país no mercado global, a estimativa oficial de uma grande safra derrubou o preço da commodity. Entre maio e novembro, o preço do suco na Bolsa de Nova York perdeu cerca de 30% do valor, o equivalente a US\$ 400 por tonelada.

Para a Associtrus, a questão da estimativa é um problema muito anterior à atuação da Conab. A Conab somente entrou na questão da estimativa nos últimos anos devido à falta de transparência da indústria em relação às informações sobre o setor. Inclusive a maior parte das informações utilizadas provém da própria indústria, que controla grande parte das informações e não permite que os técnicos da Secretaria da Agricultura de SP e da Conab entrem em suas propriedades que detêm quase 50% da safra paulista. Recentemente, estimativas deixaram de ser publicadas porque a indústria não forneceu as informações sobre a sua produção.

As discrepâncias entre o tamanho do parque citrícola são outras questões denunciadas pela associação há mais de

dez anos, sem que os representantes da indústria e do governo sejam capazes de elucidá-las. “Há muito vimos denunciando as discrepâncias entre os valores de registro das exportações de suco de laranja FOB Santos e o valor dessas exportações recalculadas com os preços publicados para o suco no mercado Europeu; as diferenças médias, calculadas em um período de dez anos, chegam a cerca de US\$ 1 bilhão por ano! Quem acompanha as informações publicadas pela Associtrus sabe que no começo da safra passada já informávamos que, de acordo com o USDA, o estoque de passagem, no Brasil, seria abaixo das 350 mil t necessárias, apesar de as informações distorcidas da indústria falarem em estoques recordes, o que contribuiu para que o mercado ficasse aguardando a queda dos preços”, diz o presidente da Associtrus, Flávio Viegas reforçando que “o setor não pode prescindir de uma estimativa oficial e independente, bem como precisamos de um acompanhamento mensal dos dados fundamentais do mercado como produção, processamento, vendas, estoques, preços, no Brasil e nos principais mercados, nos moldes que esta indústria publica nos EUA, onde também atua”.

O presidente do Conselho da Associtrus, Renato Toledo de Queiroz, chama a atenção para a importância do trabalho da Conab que, ao longo dos anos, vem aperfeiçoando sua metodologia, imprescindível para o setor. “Infelizmente, ficamos reféns de informações que são controladas pela própria indústria. Sabemos da dificuldade que há em se conseguir dados reais do setor, principalmente, porque não há interesse na divulgação por parte das processadoras”, diz.

Depois da divulgação da primeira estimativa de safra, a Conab revisou o número duas vezes. Em dezembro, reduziu a projeção para 278 milhões de caixas, bem perto da estimativa da indústria.

“

**Setor não pode prescindir de uma estimativa oficial e independente, bem como de um acompanhamento mensal dos dados fundamentais do mercado como produção, processamento, vendas, estoques e preços, no Brasil e no exterior.**

”

# Produção global de suco deve aumentar 6%

**De acordo com relatório do USDA, a exportação atenderá demanda na UE e nos EUA, onde houve queda de produção (-11%) por conta do clima e de doenças como o greening.**

Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado no dia 24 de janeiro, informa que a produção global de suco de laranja em 2013/2014 está projetada em 2,02 milhões de ton, um aumento de 6% em relação ao ano-safra anterior (1,91 milhão de ton).

A produção brasileira deve crescer 18%, para 1,16 milhão ante 981 mil ton em 2012/2013, com melhora no rendimento. De acordo com o USDA, a exportação brasileira (1,22 milhão de ton) deve superar a produção, "para atender a demanda na UE e nos Estados Unidos". Com isso, o estoque do Brasil deve cair, acompanhando o aumento do ritmo dos embarques.

De acordo com os dados do USDA, a produção de suco de laranja pelos Estados Unidos deve diminuir cerca de 12%, para 550 mil ton, por causa de perdas pela doença greening na Flórida.

O crescimento do processamento brasileiro mais do que compensará o declínio na produção de Estados Unidos e México, principalmente. A exportação (1,52 milhão de ton) e o consumo (1,95 milhão de ton) globais devem se manter estáveis no período, enquanto os estoques (454 mil ton) caem para os níveis mais baixos em pelo menos quatro anos.

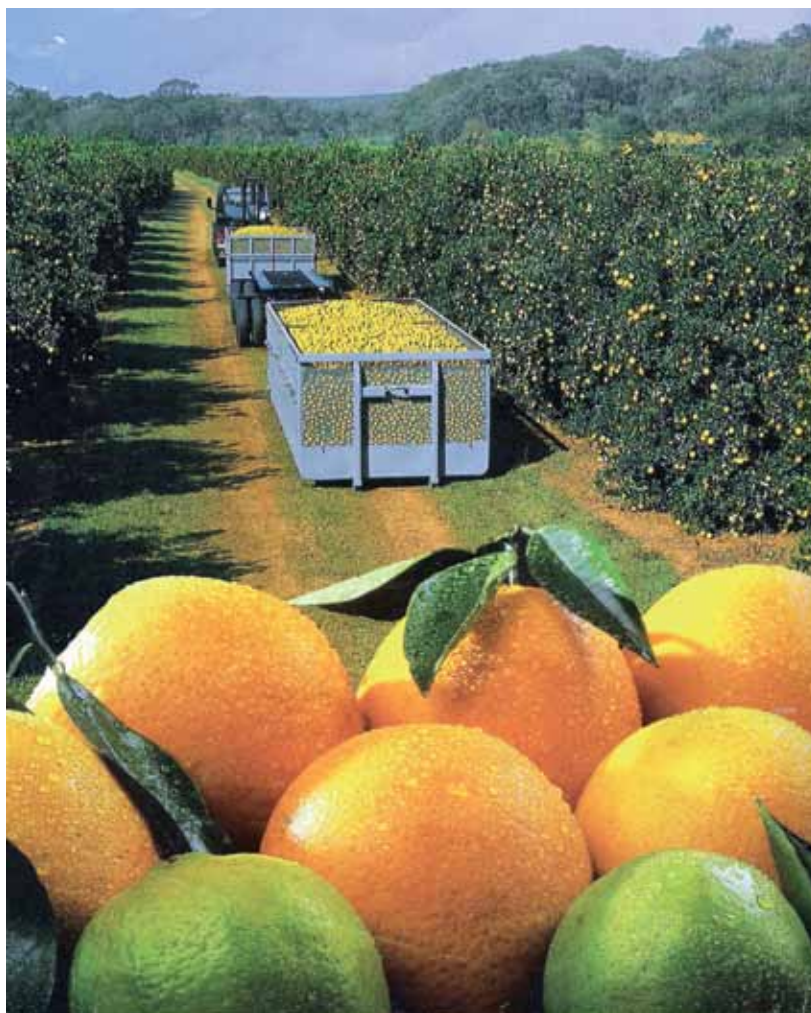
O relatório informa ainda que a produção mundial de laranja na safra 2013/2014 deve apresentar crescimento de 5% em relação ao período anterior. O volume deve alcançar 51,77 milhões de toneladas em comparação com 49,40 milhões de toneladas em 2012/2013.

A produção brasileira de laranja, a maior do mundo, deve aumentar 8% em 2013/2014, para 17,75 milhões de ton, em comparação com 16,36 milhões de ton no

período anterior, impulsionada por elevada produtividade e clima favorável. Segundo o USDA, praticamente todo o aumento na oferta será utilizado para processamento, cujo volume aumentará de 10,91 milhões de ton para 12,24 milhões de ton, no período.

A produção da UE deve subir cerca de 10%, de 5,88 milhões de ton para 6,60 milhões de ton, por causa do clima favorável. A importação de laranja na região deve aumentar ligeiramente, com África do Sul e Egito como principais fornecedores. No fim do ano passado, observa o USDA, a importação do produto da África do Sul foi proibida, em virtude da constatação da doença mancha-preta dos citros.

O USDA estima que a produção de laranja da China deve aumentar 10%, de 7,00 milhões de ton em 2012/2013 para 7,60 milhões de ton em 2013/14, "mantendo o ritmo de crescimento do consumo in natura e do processamento". Os chineses devem manter a posição de maiores consumidores de laranja in natura, representando 20% do total mundial.



“**Estoque do Brasil deve cair, acompanhando o aumento do ritmo dos embarques. Expectativa é de que preços reajam diante do atual cenário.**”



**AGRIFLORA**  
MUDAS FLORESTAIS

**MUDAS DE EUCALIPTOS**

- ✓ Mudanças Clonais (diversos cultivares),
- ✓ Mudanças Seminais (diversas Espécies),
- ✓ Orientação Técnica (projetos, plantio e manutenção)

RENASEM - SP 01835/2008

**(16) 3322-6488**

Rod. W. Luiz, km 273 • CP 309 • CEP 14.800-670 • Araraquara-SP  
www.agriflora.com.br • zanifilho@agriflora.com.br

# 3,5 milhões de plantas são erradicadas em São Paulo

**Os produtores de laranja informaram que foram inspecionadas 193 milhões de plantas cítricas. São Paulo corresponde por quase 70% da produção nacional de laranjas.**

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo informou que foram entregues à Coordenadoria de Defesa Agropecuária 13.293 relatórios de inspeção de pomares realizados por citricultores paulistas no segundo semestre de 2013. Os produtores de laranja informaram que foram inspecionadas 193 milhões de plantas cítricas – 26,3 milhões de plantas a menos do que o informado no primeiro semestre. São Paulo corresponde por quase 70% da produção nacional de laranjas.

Segundo os relatórios, foram erradicadas 3,5 milhões plantas com sintomas de greening (Huanglongbing), 70,7 mil com sintomas de cancro cítrico, 3,7 milhões com sintomas de outras doenças e por outros motivos e 4,5 milhões devido à mudança de atividade. O relatório também mostra que, no mesmo período, 1 milhão de plantas cítricas foram replantadas.

As regiões dos Escritórios de Defesa Agropecuária (EDAs) com maior porcentagem de plantas eliminadas por causa do greening foram Limeira (4,8%), Ribeirão Preto (4,7%), Araraquara (2,9%), Jaú (2,8%), Jaboticabal, (2,4%), São João da Boa Vista (2,3%) e Mogi Mirim (2,0%). Os índices foram calculados tendo como base



o total de plantas cítricas inspecionadas e o total de plantas eliminadas com sintoma do HBL no respectivo EDA.

Utilizando a mesma base, o relatório mostra que os maiores índices de eliminação de plantas com sintomas do cancro cítrico estão nas regiões dos EDAs de General Salgado (1%), Jales (0,32%), Lins (0,07%), Barretos (0,05%) e Catanduva (0,05%).

Este é o primeiro relatório com a obrigatoriedade de declarar as inspeções e

eliminações de plantas com sintomas do cancro cítrico. Em função da publicação da Resolução SAA-147, de 31 outubro de 2013, o citricultor não é mais obrigado a erradicar as plantas no raio de 30 metros a partir da planta contaminada, mas ele precisa eliminar a planta contaminada e pulverizar com calda cúprica, na concentração de 0,1% de cobre metálico, as plantas de citros em um raio perifocal de, no mínimo, 30 metros da planta contaminada, que foi eliminada.



**gruta**  
AGROPECUÁRIA

[www.grutaagropecuaria.com.br](http://www.grutaagropecuaria.com.br)  
[fsjgruta@uol.com.br](mailto:fsjgruta@uol.com.br)

**Fones: (19) 3451-0904 / 3441-9786**  
**Fax: (19) 3495-2547**



**SICOOB CREDITRUS**  
Cooperativa de Crédito

# Conab vai realizar levantamento do custo de produção da laranja para definir preço mínimo

**Valor atual da caixa de 40,8 quilos é de R\$ 10,10.**



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai iniciar um levantamento do custo de produção da laranja para definir o novo preço mínimo de garantia. O valor atual da caixa de 40,8 quilos, que é de R\$ 10,10 e tem vigência até março.

De acordo com diretor departamento de comercialização e abastecimento agrícola do Ministério da Agricultura, Edilson Guimarães, a Conab vai fazer o levantamento do custo de produção para que o governo decida depois o novo valor do preço mínimo.

Leilões - O governo federal também promete fazer uma força-tarefa para em 30 dias liberar os pagamentos dos leilões de Prêmio Equalizador de Preço Pago ao Produtor (Pepro) aos produtores referentes ao ano de 2012.

Em 2013, problemas burocráticos acabaram impedindo que leilões Pepro fossem realizados. Suspeitas de irregularidades em leilões de 2012 também interferiram para o atraso no lançamento da política. A portaria prevendo os leilões só saiu em 30 de dezembro, quando a safra já estava colhida.

Segundo informação do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Neri Geller, por enquanto, os Leilões de Prêmio de Equalização de Preços Pago ao Produtor (Pepro) para laranja não devem acontecer.

Além do cancelamento, ainda há pagamentos a serem feitos de leilões realizados em 2012. O problema afetou principalmente os produtores que esperavam o recurso para poder reinvestir na safra. Geller afirmou que o atraso da portaria e dos pagamentos aconteceram devido a apuração das denúncias de fraudes, referentes aos leilões em 2012, e que depois de esclarecidas, um levantamento mostrou que 80% da safra já havia sido comercializada, tornando desnecessário o leilão.

*(Informações Canal Rural)*



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CITRICULTORES - ASSOCITRUS CNPJ nº. 48.029.375/0001-00

### CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CITRICULTORES – ASSOCITRUS, no uso das atribuições que confere o artigo 21º e o item “b” do Artigo 55º do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 10 de Março de 2014, na sede da entidade, na Rua Coronel Conrado Caldeira nº 391, Centro, nesta cidade de Bebedouro (SP), em primeira e única convocação às 9:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) sócios, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do Relatório da Diretoria Executiva de 2013;
2. Apreciação da prestação de contas e Balanço Geral encerrado em 31/12/2013;
3. Apreciação da previsão orçamentária para o exercício em curso;
4. Alterar as cotas de contribuição de sócios efetivos e o critério para sua distribuição;
5. Empassar os suplentes escolhidos pelo Conselho Deliberativo para substituir os conselheiros que se afastaram do cargo antes do término do mandato;
6. Outros assuntos de interesse da associação.

Bebedouro (SP), 04 de Fevereiro de 2014.

FLÁVIO DE CARVALHO PINTO VIEGAS

Presidente

# Redução no estoque de suco de laranja indica cenário positivo em 2014

**Expectativa é de melhor rentabilidade do setor em relação aos dois últimos anos. No encerramento da safra atual, estoques de suco podem estar em 476,6 mil ton.**

O volume de suco de laranja brasileiro em estoque deve apresentar redução neste ano, o que, somado à estimativa de forte queda de produção da Flórida (EUA), eleva as expectativas de melhor rentabilidade do setor em relação aos dois últimos anos.

No encerramento da safra atual (junho/2014), os estoques de suco brasileiro podem estar em 476,6 mil toneladas, em equivalente concentrado, conforme estimativa da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR). Essa quantidade é considerada confortável para indústrias, mas, se confirmada, será 38% menor que as 766 mil toneladas estocadas no mesmo período de 2013.

Em relação ao mercado de laranjas de mesa paulista, a expectativa também é de um ano positivo. No primeiro bimestre de 2014, quando as frutas da safra 2014/2015 ainda não serão ofertadas, os preços podem ser bem firmes, principalmente os de laranjas de qualidade. Nos demais meses do ano, o valor das frutas para consumo in natura deve depender tanto da produção disponível quanto do volume que a indústria deve absorver para moagem.

O diretor-executivo da CitrusBR, Ibiapaba Netto, comenta que, em relação a 2012, este ano apresentou melhora no mercado de citricultura. Para ele, 2013 representou um período de reajuste, com menos oferta de produto. Em função disso, os estoques devem ser reduzidos em 2014, valorizando o produto e promovendo a recuperação dos produtores.

Segundo Ibiapaba Netto, em 2013 houve 30% de redução na oferta de suco e este número chega a 50% quando comparado com dois anos atrás. O resultado desta conta será a diminuição dos estoques da indústria que deve ficar em 450 mil toneladas número considerado, pela CitrusBR, como mais “próximo do normal”.

**Mercado consumidor** – Para o diretor da CitrusBR, o mercado consumidor brasileiro é muito promissor. “Estimamos que podemos puxar mais 50 milhões de caixas em forma de suco, ampliando o consumo do mercado interno mas, para isto, precisamos desonerar o suco de laranja. Hoje 35% do

custo final se refere à impostos”, diz Ibiapaba acrescentando que “com o produto mais barato podemos ampliar o mercado de 15 milhões de litros de suco de laranja para cerca de 100 milhões de litros”.

Uma vitória para o setor foi o aumento de 30% para 50% do teor de suco nos néctares. “Conseguimos aumentar a quantidade de suco graças a um trabalho junto ao Ministério da Agricultura. A alteração atende

## Atuação

## Deputado Edinho Araújo volta a cobrar a securitização das dívidas da citricultura

O deputado Edinho Araújo volta a cobrar do governo federal uma definição para as dívidas de investimento e custeio contraídas pelos citricultores paulistas e mineiros nas últimas safras. As dívidas se acumularam por conta dos problemas na comercialização da safra, devido ao baixo preço da laranja e à falta de compradores no mercado.

O deputado enviou ofício, em janeiro, aos ministérios da Agricultura e da Fazenda reiterando a reivindicação apresentada no ano passado, e até o momento sem resposta. A securitização permite alongamento de prazos e revisão de encargos incidentes sobre os valores.

“A situação dos produtores é aflitiva, não há como esperar mais”, afirma o deputado, que, em 2013, acompanhou líderes da citricultura em reuniões com ministros e com o vice-presidente Michel Temer.

Edinho lamentou que o governo federal, mesmo autorizando um preço mínimo de R\$ 10,10 para a caixa de laranja, tenha deixado de realizar leilões de venda de laranja em novembro e dezembro. “Milhões de caixas de laranja deixaram de ser colocadas no mercado por causa da burocracia, com claro prejuízo aos produtores que ainda não tinham conseguido ofertas pela fruta”, lamentou.

normas internacionais e fará com que o produto agrade mais ao paladar”.

Quanto à redução do consumo nos EUA, a entidade realizou estudos e agora trabalha para que haja maior engajamento entre as engarrafadoras para que as campanhas de marketing divulguem os benefícios do consumo de suco de laranja, um produto altamente nutritivo, natural e que faz bem à saúde.



Deputado Edinho Araújo

O deputado também defende uma política de longo prazo para a citricultura, como forma de dar mais garantias ao setor produtivo.

“A citricultura paulista não pode continuar a mercê das crises que se repetem a cada ano. É necessária uma política de longo prazo para o setor, que impeça a repetição dos problemas de mercado, que tanto desestimulam o produtor. Entre outras medidas, a laranja deve ser incluída na Política de Garantia de Preços Mínimos, o que dará maior estabilidade e capacidade de planejamento ao setor produtivo”.